

Instituto Lina Galvani
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Associados Fundadores e Administradores
Instituto Lina Galvani

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Lina Galvani (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



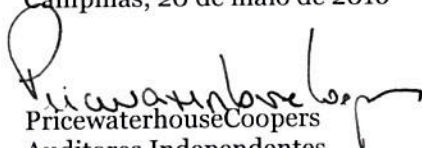
Instituto Lina Galvani


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Lina Galvani em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Campinas, 20 de maio de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Instituto Lina Galvani

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	583	416	Contas a pagar	2	
Aplicações financeiras restritas (Nota 4)	143		Salários e encargos sociais (Nota 7)	189	151
Contas a receber (Nota 5)	9	18	Tributos a pagar	1	1
Outros ativos	10		Serviços a prestar (Nota 5)	152	18
	<u>745</u>	<u>434</u>		<u>344</u>	<u>170</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado e intangível (Nota 6)	295	301	Patrimônio social (Nota 8)	696	565
	<u>295</u>	<u>301</u>		<u>696</u>	<u>565</u>
Total do ativo	<u><u>1.040</u></u>	<u><u>735</u></u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u><u>1.040</u></u>	<u><u>735</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstração do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais		
Contribuições Associativas (Nota 11)	1.111	1.858
Doações de pessoas jurídicas e físicas (Nota 11)	1.578	214
Trabalho voluntário	13	
Receitas financeiras	<u>17</u>	<u>5</u>
	<u>2.719</u>	<u>2.077</u>
Custo dos projetos realizados		
Paulínia (Viva Betel) (Nota 9)	(2)	(85)
Angico dos Dias (Inclusão Socio-produtiva e demais projetos) (Nota 9)	(407)	(136)
Serra do Salitre (Diagnóstico Participativo) (Nota 9)	(87)	(62)
Luis Eduardo Magalhães (Parque Fioravante Galvani) (Nota 9)	(903)	(732)
Trabalho voluntário (Nota 9)	<u>(13)</u>	<u> </u>
	<u>1.307</u>	<u>1.062</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 9)	<u>(1.171)</u>	<u>(797)</u>
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	<u>(5)</u>	<u>(5)</u>
Superávit do exercício	<u><u>131</u></u>	<u><u>260</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2014	305		305
Superávit do exercício		260	260
Transferência para o patrimônio social	<u>260</u>	<u>(260)</u>	<u></u>
Em 31 de dezembro de 2014	565		565
Superávit do exercício		131	131
Transferência para o patrimônio social	<u>131</u>	<u>(131)</u>	<u></u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>696</u>	<u></u>	<u>696</u>

Não houve resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, além do superávit dos exercícios, portanto não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>131</u>	<u>260</u>
Ajustes		
Provisões para folha de pagamento	20	15
Depreciação e amortização	<u>30</u>	<u>35</u>
Superávit ajustado	181	310
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	9	12
Outros ativos	(10)	
Contas a pagar	2	(31)
Salários e encargos sociais	18	12
Tributos a pagar		(1)
Serviços a prestar	<u>134</u>	<u>(12)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>334</u>	<u>290</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(24)	(46)
Aplicações financeiras restritas	<u>(143)</u>	
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(167)</u>	<u>(46)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	167	244
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício (Nota 4)	<u>416</u>	<u>172</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício (Nota 4)	<u><u>583</u></u>	<u><u>416</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

O Instituto Lina Galvani, fundado em 10 de março de 2003, é uma Associação civil sem fins lucrativos, que tem por objeto social:

- a) Promoção de assistência social.
- b) Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico.
- c) Promoção gratuita da educação.
- d) Defesa, preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.
- e) Promoção do voluntariado.
- f) Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza.
- g) Promoção da ética, da paz, da cidadania e de outros valores universais.
- h) Estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias alternativas.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pleno atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de Entidade.

A Entidade possui como principais mantenedoras de suas atividades sociais, a Galvani Participações e Investimentos S.A. e a Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A., que se comprometem a realizar os aportes necessários para manutenção das atividades sociais da Entidade, caso aplicável. Adicionalmente, a Entidade vem buscando firmar novas parcerias para execução de seus objetivos sociais.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Entidade em 20 de maio de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12 de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrária.

2.1 Base de preparações

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e Normas Brasileiras de Contabilidade e suas Interpretações Técnicas e

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, neste caso, ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Apuração do superávit ou déficit

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros), emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Aplicações financeiras restritas

O montante classificado como aplicações financeiras restritas corresponde ao valor de doações e contribuições associativas que deve ser utilizado exclusivamente para a continuidade de projetos já estipulados, conforme orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos termos de compromissos assinados junto aos patrocinadores feito em contrapartida da conta de serviços a prestar, no passivo circulante (Nota 2.11). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.6.3 Impairment de ativos financeiros

A Entidade tem como política o reconhecimento dos ativos financeiros quando os mesmos possuem os termos de compromissos firmados. Durante o período, a Entidade analisa a realização dos saldos e, caso identifique que não haverá entrada de caixa, o valor é ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.7 Ativos intangíveis - softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.8 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações de bens do imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, subsequentemente, são realizados testes anuais para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.10 Passivo circulante e não circulante

Os passivos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos dos correspondentes encargos incorridos, se aplicável. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Serviços a prestar

Os serviços a prestar correspondem à contrapartida das contas a receber que foram registrados a partir dos termos de compromisso de patrocínio à Entidade assinados junto aos patrocinadores. As receitas de serviços são levadas ao resultado à medida que os serviços são prestados.

Os contratos firmados entre os patrocinadores e a Entidade têm como principal objetivo o investimento social privado, nos quais os recursos doados devem ser utilizados na prestação de serviços sociais e ambientais pela Entidade. Se o prazo da prestação de serviços é equivalente a um ano ou menos, os serviços a prestar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.13 Patrimônio social

O patrimônio social da Entidade corresponde à doação inicial feita pela sua mantenedora e pelos superávits (déficits) apurados anualmente.

2.14 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a Entidade possui ou do recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a riscos financeiros, sendo o principal o risco de liquidez.

3.2 Risco de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas frequentemente pela administração da Entidade.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa		2
Bancos	41	
Aplicações financeiras	<u>542</u>	<u>414</u>
	<u>583</u>	<u>416</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as aplicações financeiras da Entidade referem-se a títulos de renda fixa de curto prazo em bancos de primeira linha.

4.2 Aplicações financeiras restritas

O montante classificado como aplicações financeiras restritas de R\$ 143 em 31 de dezembro de 2015, refere-se a contrapartida do grupo de serviços a prestar e corresponde ao valor de doações e contribuições associativas que deve ser utilizado exclusivamente para a continuidade de projetos já estipulados, conforme orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e disposto em nota explicativa 2, item 2.5.

5 Contas a receber e serviços a prestar

Refere-se, substancialmente, a compromissos firmados por diversos apoiadores, que sustentam custos oriundos do Parque Fioravante Galvani.

O montante de R\$ 9 (R\$ 18 – em 31 de dezembro de 2014) é registrado em contrapartida ao saldo da conta de serviços a prestar, pois os custos incorrerão apenas durante o exercício de 2016.

Na conta de serviços a prestar são ainda registrados os valores referentes a doações e contribuições associativas para projetos que não foram utilizados integralmente dentro do exercício. O montante é registrado em contrapartida ao saldo de caixa restrito.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assim, tais valores serão utilizados para a continuidade de projetos já estipulados, conforme orçamento aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2014. A composição dos saldos de serviços a prestar em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, estão abaixo apresentadas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fortalecimento da gestão pública	68	
Inclusão sócio-produtiva (economia de base)	41	
Parque Fioravante Galvani	9	18
Outros	34	
	<u>152</u>	<u>18</u>

6 Imobilizado e Intangível

	<u>2015</u>		<u>2014</u>		
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação/amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Instalações	41	(24)	17	21	10
Máquinas e equipamentos	45	(28)	17	20	10
Móveis e utensílios	91	(68)	23	24	10
Computadores, periféricos e software	66	(36)	30	15	20
Parque Fioravante Galvani	257	(56)	201	213	4
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	8	(1)	7	8	10
	<u>508</u>	<u>(213)</u>	<u>295</u>	<u>301</u>	

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro está abaixo apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	290
Depreciação/amortização	(35)
Adições	46
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>301</u>
Depreciação/amortização	(30)
Adições	24
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>295</u>

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Salários e encargos sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários a pagar	45	29
Rescisões a pagar		9
Provisão de férias	95	75
INSS a recolher	22	21
FGTS a recolher	9	6
PIS a recolher	1	1
IRRF a recolher	17	10
	<u>189</u>	<u>151</u>

8 Patrimônio social

O patrimônio social da Entidade corresponde à doação inicial feita pela Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A. e pelos superávits (déficits) apurados anualmente.

O Instituto não remunerará, por qualquer forma, os membros do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, nem qualquer membro associado, por serviços por eles prestados e não distribuirá entre os associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidas mediante o exercício de suas atividades.

O Instituto aplica integralmente suas rendas, receitas, recursos ou eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais e no território nacional.

(a) Doações

As doações recebidas pelo Instituto Lina Galvani são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

(b) Dissolução

Na hipótese da associação perder a qualificação instituída pela Lei nº 9.790/99 (OSCIP) e legislações posteriores, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que manteve essa qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente, que possua o mesmo objeto social.

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras disposições

De acordo com as disposições do Estatuto Social, a Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente anualmente, para deliberar sobre as demonstrações financeiras, examinar o relatório da diretoria referente às atividades desenvolvidas pelo Instituto no exercício anterior, e, quando for o caso, eleger Presidente de Honra e os membros do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e extraordinariamente, sempre que o interesse social assim o exigir.

(d) Superávit acumulado

Representa os superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data da constituição da Entidade.

9 Custos dos projetos realizados e despesas gerais e administrativas

9.1 Custos dos projetos realizados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal e encargos	(625)	(501)
Despesas com animais	(63)	(53)
Serviços de terceiros	(383)	(196)
Despesas com comunicação	(113)	(57)
Materiais para consumo	(20)	(22)
Despesas com viagens	(86)	(66)
Outras despesas administrativas	(109)	(120)
Trabalho voluntário	(13)	
	<u>(1.412)</u>	<u>(1.015)</u>

9.2 Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal e encargos	(581)	(447)
Honorários dos administradores	(203)	(171)
Serviços de terceiros	(103)	(43)
Despesas com comunicação	(80)	(29)
Despesas com depreciação	(30)	(35)
Despesas com viagens	(19)	(11)
Outras despesas administrativas	(155)	(61)
	<u>(1.171)</u>	<u>(797)</u>

Instituto Lina Galvani

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração é composto pela Diretoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave é de R\$ 203 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 – R\$ 171).

11 Contribuições associativas e doações

	Contribuições associativas		Doações	
	2015	2014	2015	2014
Galvani Indústria Comércio e Serviços S.A.	852	1.676	1.549	
Galvani Participações e Investimentos S.A.	259	182		
Outras pessoas jurídicas e físicas			29	214
	1.111	1.858	1.578	214

* * *